



PUBLICADO EM 16/03/16

PLCP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 18ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, registre-se que às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, o Senhor Segundo Vice-Presidente, Vereador Luizinho Sorriso, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício SPE nº.: 052/16 “E” da Prefeitura Municipal de Petrópolis - Secretaria de Planejamento e de Desenvolvimento. **EXPEDIENTE**: GPs nºs.: 094/16 (CMP 0989/16) e 097 /16 (CMP 1011/16)); Projetos de Lei nºs.: 00963/16 do Vereador Thiago Damaceno; 01016 e 01015/16 do Vereador Paulo Igor e 00943 e 00940/16 do Vereador Luizinho Sorriso, Requerimentos de Informação nºs.: 01010/16 do Vereador Maurinho Branco, 00965 e 01020/16 do Vereador Silmar Fortes e 00990/16 do Vereador Anderson Juliano e Indicações nºs.: 00974, 00973, 00988/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 00954, 00952/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 00941, 00942, 00986, 00982 /16 do Vereador Maurinho Branco; 00920, 00987, 01030/16 do Vereador Meirelles; 00960, 00958, 00959, 00957/16 do Vereador Paulo Igor; 00971, 00956/16 do Vereador Ronaldo Ramos; 00950, 00948, 00947, 00946, 00949, 01020 e 01022 /16 do Vereador Silmar Fortes e 00978, 01004, 00980 e 01005/16 do Vereador Thiago Damaceno. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **1) MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar que sobe a tribuna na tarde de hoje carregado de dois sentimentos. Um de profunda tristeza e o outro de profunda indignação. Passou a comunicar que hoje pela manhã foi morto de forma violenta e covarde do Frei Moser. Afirmou que o referido Frei tinha um grande histórico na cidade daquilo que lhe cabia que era a vida eclesiástica. Disse que ao que tudo indica o mesmo foi assassinado, ao que tudo indica em uma tentativa de roubo ocorrido na Rodovia Washington Luiz próximo ao Arco Metropolitano. Afirmou que tem plena convicção que a cidade de Petrópolis está consternada com essa notícia, notícia essa que abala toda a comunidade católica e também todos cristãos. Disse que segundo os meios de comunicação, Frei Moser foi abordado por dois homens em uma motocicleta em uma tentativa frustrada de um assalto. Deu seus sentimentos a toda



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

igreja católica e aos familiares. Disse que dentro de seu sentimento de indignação, não poderia deixar de falar do tema. Afirmou que quando um Vereador que assume seu mandato precisa ser a voz daqueles que o elegeram. Disse que cada um tem seu viés e que por conta disso ocorre uma identificação com um grupo de eleitores. Afirmou que não poderia subir a essa tribuna, com seu histórico profissional e de vida, e não trazer o sentimento do seu eleitor em relação a esse caso. Disse que hoje se vive na sociedade um momento total de reversão dos valores, onde o bandido vive um momento da sociedade de que sempre tem que ter uma chance. Afirmou que conhece vagabundos que já tiveram dezenas de chances e saem na condicional no indulto do dia das mães e dos pais e os mesmos já morreram. Disse que essas são as chances da sociedade hipócrita a qual vivemos nesse momento. Questionou se a vítima não tem uma segunda chance e se é apenas uma parte da sociedade que tem chances. Disse que segundo um Deputado do PSDB, hoje se vive um momento da sociedade do “coitadismo”, onde se justifica uma morte e um roubo porque o sujeito é um coitado. Disse que hoje foi o Frei Moser, mas todos os dias pessoas morrem vítimas desses vagabundos. Citou o caso de jovem petropolitano que errou o caminho na Baixada Fluminense e foi fuzilado. Questionou qual a chance esse rapaz teve. Disse que o que lhe deixa indignado é que parte da sociedade defende esses vagabundos com unhas e dentes. Afirmou que em relação a pena perpétua, acredita que cadeia não foi feita para ensinar ninguém e sim tirar o vagabundo do convívio dos cidadãos de bem. Declarou que essa história de que é preciso socializar é muito bonito no discurso, mas na prática o vagabundo deita e rola em cima do cidadão. Falou sobre o benefício reclusão que o bandido mata, vai para a cadeia, não é obrigado a trabalhar para prover ao menos seu sustento e somos nós, com os impostos escorchantes que esse país cobra, que pagamos a comida para o mesmo ficar o dia inteiro na cadeia e muita das vezes com um celular ligando para a casa das pessoas se passando por sequestrador. Pediu a reflexão de todos, pois enquanto a sociedade não exigir dos seus governantes uma postura dura contra a criminalidade. Afirmou que enquanto uma mulher ou homem se dispõem a botar uma arma na cintura e ir pra rua tirar a propriedade e a vida de alguém, o mesmo não tem respeito a ninguém e nem a ele mesmo. Afirmou que isso não é um fato isolado e que acontece todos os dias. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. 2) **PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Passou a falar sobre o grande desmando do Brasil e sobre sua decepção e preocupação com o futuro. Falou de sua preocupação sobre a morte de Frei Moser e de todos os anos que trabalhou. Disse que o grande culpado pela falta de segurança na BR é a CONCERT e afirmou que mais para frente estará debatendo sobre este tema. Passou a falar sobre alguns amigos da bancada evangélica na Câmara Federal que estão preocupados bem como D. Gregório, Bispo de Petrópolis, sobre a erotização das crianças, um tema que se deve debater. Falou sobre o que significa a tal erotização

2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

lendo um texto a respeito. Declarou que cerca de 170 mil professores estão sendo treinados e a cartilha sobre ideologia de gênero está sendo distribuída as crianças de muitos municípios, porém, dentro dos livros. Pediu que se em Petrópolis acontecer tal absurdo que denunciem a este Vereador que lutará contra. Lembrou que em Petrópolis se combateu a tal ideologia, porém, as pessoas tentam incutir de forma camuflada tal questão. Falou sobre a opinião do Pastor Silas Malafaia sobre tal ideologia. Disse que as famílias ainda não se deram conta do tamanho da problemática em relação a Atal ideologia que quer destruir os valores cristãos. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **3) MAURINHO BRANCO, LÍDER DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Passou a lamentar o falecimento de Frei Moser que foi assassinado devido a falta de segurança de nossas estradas. Disse que sempre passa pela estrada sem ver uma viatura fazendo policiamento. Lamentou que os postos da Polícia Rodoviária nem blitz estejam fazendo. E que somente vê ao final da estrada, próximo ao Castelo, uma viatura da PM. Disse que trabalhou durante seis anos subindo e descendo e não via policiamento. Disse que é lógico que a culpa é da CONKER que deveria dar assistência por que recebe muito bem para fazê-lo. Disse que o cidadão de bem não pode pagar o pato. Disse que agora com o falecimento do Frei vão tomar providências porém agora o cidadão está chorando com o falecimento do querido Frei Moser. Disse que pedirá ajuda ao Deputado Júlio Lopes a fim de cobrar providências para se dar segurança a população que tem que passar por aquele local e por toda estrada. Passou a falar sobre um encontro com moradora da União e Industria Maria Lucia Cardoso Vieira, sua amiga Lucinha, que contava com um ponto de ônibus em frente a sua casa a altura do número 1135. Lamentou que tenham retirado o ponto do local e colocado no meio da rua tendo que saltar por cima da lama. Disse que já pediu ao Fernando Badia por uma questão de segurança, colocando o ponto onde se tem acostamento. Disse ainda que no sábado último, a convite de Dr. Aristóteles, na feira de artesanato de Itaipava onde se fez uma placa em homenagem ao Sr. Augusto Daniel, um dos fundadores da feira. Destacou que o Sr. Aristóteles quis lhe fazer uma homenagem também colocando seu nome na placa, visto que foi ele que indicou tal feito. Lamentou o caso que criaram por parte do Governo e disse que não sabia que seu nome estaria como autor da indicação. Disse que não faz questão de seu nome na placa e quem deve ser lembrando é o Sr. Augusto. Agradeceu ao Sr. Aristóteles e a recepção que teve dos artesãos da feira. Falou sobre o caminhão que quebrou sobre a ponte da RJ 117 que parou todo o trânsito da região e disse que algo tem que ser feito na ponte de Araras que é uma estrada estadual. Por último falou da covardia que a CONKER que fazer com moradores do Cedro cobrando pedágio para que passem quinhentos metros. Disse que eles sempre tiveram o direito de não pagar pedágio por morar ao lado e agora querem cobrar, ou seja, mais um ato covarde da CONKER com moradores da cidade. Agradeceu e encerrou sua fala. **4) GILDA BEATRIZ, DO**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PMDB – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre quem é o Frei Moser e lembrou que indicou o Frei para lhe dar uma medalha Koeller. Disse que ficou triste com a situação. Afirmou que não se pode mais admitir essa falta de segurança na BR. Disse que a estrada está se tornando muito perigosa e algo tem que ser feito. Disse que era uma pessoa muito querida que partiu e que fará muita falta para cidade que está chocada com sua morte. Passou a falar que visitou o Santa Isabel no Caxambú e na escola viu que o telhado está todo furado com vazamentos por toda escola e não se pode ligar as luzes com medo de curtos. Disse que o cheiro de mofo não deixa que as pessoas respirem. Já se pediu que a escola entre em reforma e nada foi feito. Disse que a quarta serie não tem professora e já estamos em março. Professor de ciência não se tem e geografia, apenas em algumas series. Disse que é uma situação absurda. Os net books estão nas caixas para não se estragar como os da sala de informática que já estão ruins. Disse que encaminhará à questão a educação mais também ao MP para que sejam tomadas as providencias com maior agilidade. Disse que visitou o curral municipal e embora esteja bonito há apenas um guarda para dar conta de todo trabalho. Disse que isso é impossível e que sempre foram dois guardas no local e sendo somente um não se pode resgatar animais quando solicitado. Disse que o local para excrementos dos animais iria virar foco de mosquito e quando foi ver estava lotado sem que a COMDEP colete. Disse que oficialará novamente e lamentou que seja necessário esperar uma tragédia para se dar solução, pois com um guarda só é o que se prevê. Agradeceu e encerrou sua fala. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou lamentando o crime que aconteceu com o Frei Antônio Moser e que chocou toda a cidade. Questionou como uma pessoa que só fazia bem para a cidade ser tragicamente assassinado. Afirmou que se vive um momento hoje no Brasil de total insegurança. Disse que sua ida para Baixada Fluminense muito provavelmente era trabalho e sua vida foi ceifada em um crime hediondo. Afirmou que é preciso com muita tristeza e indignação fazer com que isso não mais aconteça e que sirva de exemplo para a polícia, CONCERT e para a política do país. Questionou qual a política para a juventude de Petrópolis e se é essa que se vê na praça da Águia, onde os adolescentes consomem drogas. Afirmou que é preciso trabalhar essa juventude para o futuro. Citou o caso de um jovem que fazia tráfico na área e que foi para o Instituto Padre Severino. Afirmou que os jovens estão sinalizando que é preciso que seja feito algo. Questionou se o papel da PM na Praça da Águia é só ficar parada em sua vaga. Afirmou que é preciso fazer o debate das as políticas públicas para a juventude. Falou sobre a situação das academias da terceira idade e disse que se fosse o Secretário de Esportes ou o Prefeito, teria que ter competência de fazer uma reunião com a UCP e a Estácio e colocar nessas academias alunos fazendo assim um convênio. Afirmou que o que está por trás da violência hoje no país é o tráfico e a bandidagem. Citou o exemplo da Rede Globo que em uma de suas novelas havia uma facção e disse



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que isso incentiva esse tipo de coisa. Afirmou que a emissora deveria tomar vergonha na cara e fazer algo pela juventude e não incentivar a bandidagem. Desejou que possamos usar a televisão para ter bons exemplos para a juventude e sociedade. Citou o caso da novela Malhação que incentiva a prática do sexo na adolescência. Falou novamente da forma bárbarie que foi morto o Frei e que as pessoas hoje não dão valor a vida, pois matam para roubar um carro e comprar drogas. Disse que o Frei Moser tinha o Senhor no coração e que esse é o caminho. Desejou que se possa nesses tempos nebulosos aceitar o Senhor como único senhor das nossas vidas e seguir Seu caminho. Passou a mandar um grande abraço a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher e disse que as mesmas estão transformando a sociedade. Parabenizou a Vereadora Gilda Beatriz por ser a única Vereadora e ter demonstrado garra e competência nessa Casa. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão.

6) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Passou a falar sobre o luto da cidade com a morte de frei Moser. Na verdade disse que todo estado está de luto. Segundo informações que recebeu do Prefeito às 17 horas o corpo sairia do Rio indo direto para o Sagrado. Pediu um minuto de silêncio pala morte de Frei Antônio Moser e assim se fez. Passou a dizer que foi procurado por uma senhora de Pedro do Rio se queixando da quantidade de quebra molas espalhados pela União e Indústria. Disse que é sabido que o MP está fazendo de tudo para se diminuir tais lombadas e disse que a senhora lhe informou que de Rio Bonito até a Posse, 11 quilômetros, temos dez quebra molas. Da Posse há Pedro do Rio são 28. Disse que são 28 quebra molas em 20 quilômetros. De Pedro do Rio até o Terminal de Itaipava são 13. O motorista que trabalha nos ônibus não tem como agüentar tanto quebra molas e o problema da mobilidade. Passou a falar sobre o que aconteceu na reunião de quinta passada em que alguns pilantras, safados e cafajestes deturparam sua fala. Disse que viu as imagens na integra e lamentou que no meio político existam pessoas com esta maldade e falta de caráter. Disse que está tomando as providências e que a fala foi deturpada absurdamente. Disse que as pessoas conhecem sua índole e jamais faria o que tentaram afirmar na deturpação de sua fala. As pessoas que fazem este tipo de ação são mesquinhas e entrará na Justiça para que estas pessoas paguem por isso. Colocou sua declaração de imposto de renda a disposição. Agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. **7) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Lamentou a perda do Frei Antônio Moser, homem esse que teve o privilégio de conviver. Falou sobre a capacidade extraordinária desse homem de transmitir uma grande energia positiva, sobre seu trabalho frente à Editora Vozes e do trabalho que fez na cidade e na Baixada Fluminense. Afirmou que foi uma perda de uma pessoa que tinha muito a oferecer e fazer não só para o município, mas como todo o Estado do Rio. Disse que muito se fala do remédio, porém é preciso que se fale da causa. Falou sobre as UPPs



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que é um modelo copiado da Colômbia e aqui após a instalação das mesmas começou-se a expulsar aqueles bandidos que comandaram por muito tempo aquelas comunidades e então foram buscar abrigos em outros lugares como Baixada Fluminense, Região Serrana e Região dos Lagos. O Estado que deveria ter entrado com o trabalho de prevenção, acho que instalando ali uma UPP que resolveria o problema. Afirmou que não basta apenas por mais policiais na rua, o Governo Federal investir em prevenção e o Governo Estadual que deveria ajudar os municípios a implantar essas políticas, não fazem nada. Citou o exemplo do CIEP que foi idealizado para manter a criança ali o dia todo e que isso não acontece. Afirmou que enquanto os Governos Estadual e Federal não se unirem e não criarem uma política séria e não preparar esses jovens, será preciso por mais polícia na rua, pois iremos continuar convivendo com essas tragédias que tiraram a vida do querido Frei Moser. Passou a falar sobre uma matéria que foi publicada covardemente nas redes sociais citada pelo Vereador Osvaldo do Vale e disse que esse é um tipo de atitude que lhe faz pensar muito se vale a pena continuar na política. Afirmou que não tem problema algum em receber crítica, pois entende que é possível melhorar com elas, mas é preciso ter seriedade, tranquilidade, procurar falar o que for verdadeiro e não ficar denegrindo a imagem dos outros. Afirmou que é contra esse tipo de política e que há muito ainda o que se fazer pela cidade. Passou a falar que muito cobra a CONCERT uma iluminação no trecho próximo ao Parque São Vicente. Falou sobre a política desastrosa do segurança pública do estado do Rio de Janeiro. Lamentou o fato do Secretário de Segurança do Estado não receber ninguém. Disse que em relação à matéria publicada sobre o Vereador Vadinho, tem certeza que a verdade irá prevalecer. Afirmou que o que se precisa é uma educação de qualidade e tempo integral, pois é assim que teremos um país melhor. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **8) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a lamentar o falecimento do Frei Antonio Moser e solidarizar-se com toda cidade pela perda que se teve com a morte deste importante líder religioso. Disse que não se pode mais contar com a presença física do frei, porém, com certeza sempre se contará com seus exemplos. Destacou que ele era de grande importância não somente no campo religioso mais também científico, sendo inclusive consultado pelo Vaticano em importantes debates. Disse que esta Casa vive cobrando a respeito desta situação e não foram ouvidos. Disse que o radar colocado antes do arco metropolitano facilita que os bandidos abordem visto que força o motorista a reduzir. Lamentou que do Rio aqui não se vê uma viatura na estrada. Disse que o turista ficará com medo de vir à cidade tamanha falta de segurança. Disse que é inadmissível a situação desta manhã e que em sua opinião há uma convivência da Polícia, pois há anos temos problema nesta local e não se vê trabalhando na baixada fluminense. Disse que a sorte de nossa cidade são só policiais da cidade, pois aqui a Polícia trabalha ao inverso que acontece na baixada. Pediu às autoridades que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

desliguem aquele radar para que as pessoas tenham chance contra os bandidos. Passou a falar sobre o estado de emergência da cidade e que é de assustar o que vem acontecendo. Disse que seu gabinete escuta muitas lamentações de comerciantes e desempregados, pois está havendo um desabastecimento na cidade e por isso precisamos nos unir e pedir um incentivo fiscal na rua Teresa ao menos. Pois se nada for feito o setor têxtil entrará em caos na cidade. Pediu que o ICMS seja 2% para rua Teresa como acontece em Três Rios. Pediu apoio ao Vereador Maurinho que tem boa entrada no Estado. Disse que quer trocar o asfalto prometido pelo Estado pela redução do ICMS da Rua Teresa. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **9) RONALDO RAMOS, DO PROS** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Lamentou o fato de o mundo acadêmico, mundo religioso, assim como a Igreja Católica e Petrópolis tiveram uma grande perda hoje. Afirmou que a forma violenta e agressiva da morte do Frei Moser choca a todos e se faz questionar o papel principal que a CONCER tem na segurança da estrada. Afirmou que não se pode deixar de cobrar da mesma uma maior responsabilidade em sua participação que é contratual. Afirmou que a estrutura que o Governo Federal fornece também dificulta muito o trabalho da Polícia Rodoviária, por isso não se pode culpá-los isoladamente. Disse que apesar da tristeza, é fato que grandes homens escrevem grandes histórias e que grandes homens deixam grandes legados. Falou sobre a missa realizada no Hospital Santa Teresa pelos seus 140 anos de fundação pelo Bispo Don Gregório. Leu uma nota do hospital dizendo que em todos esses anos, todos os funcionários que ali passaram foram de extrema importância tanto para o hospital quanto para a cidade, pois a medicina de Petrópolis nasce ali. Passou a falar que na última semana esteve no HAC participando da solenidade de entrega dos serviços de hemodiálise. Afirmou que isso é um avanço para os pacientes que lá estão internados. Disse que, além disso, ontem foram entregues mais sete leitos da unidade pós – cirúrgica. Disse que facilitará muito a vida das pessoas. Parabenizou toda a direção do HAC e todas as pessoas que contribuíram para que o serviço estivesse lá. Falou sobre o trabalho que o Prefeito vem fazendo no local. Disse que todas as sextas-feiras os mesmo vai de perto acompanhar como está indo tudo. Afirmou que se alegra em ver como o hospital está melhorando. Voltou a falar da CONCER e mostrou matéria na Tribuna de Petrópolis que diz que a mesma volta a cobrar pedágio dos vizinhos. Disse que a CONCER briga por valores muito menores do que aquilo que deveria estar brigando para dar segurança e fazer sua obrigação na estrada. Afirmou que infelizmente a visão que está sendo administrada essa questão do trecho Rio – Juiz de Fora pela CONCER tem prejudicado muito a cidade. Afirmou que todos que precisam ir e voltar ao Rio de Janeiro fazem com medo. Questionou com qual segurança os turistas e quem possui casas na cidade vem a Petrópolis. Citou o caso do jovem que foi assassinado e de pessoas que foram assaltadas nesse trecho da estrada. Falou sobre o posto da Polícia Rodoviária Federal que foi colocado na Subida da Serra



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para oferecer mais segurança e que teve uma interpretação de forma diferente. Afirmou que tudo isso contribui para que esse município seja prejudicado. Afirmou que é preciso lutar mais uma vez junto ao Governo Federal e do Estado para que a coisa tome outro rumo diferente e que essa cidade venha sofrer mais uma vez com a triste notícia da perda de um morador. Deixou suas condolências a família e a todos os petropolitanos que estão sentindo muito a perda do Frei Moser. Afirmou que seus exemplos suas ações irão perdurar por todos os séculos para que Petrópolis tenha o orgulho de dizer que aqui viveu Frei Moser. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. **10) PAULO IGOR, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a triste notícia que choca a cidade quicá o país, neste dia, que é o assassinato de Frei Antônio Moser. Disse que é uma perda muito grande para cidade e para a Igreja. Declarou que além de coordenar os trabalhos do Terra Santa era pároco da paróquia de Santa Clara e Presidente da Vozes. Disse que foi recebido por ele diversas vezes e o que lhe chamava atenção era a vitalidade e espírito empreendedor. Além de unir-se a comunidade e aos familiares temos que exercer o papel de representantes da sociedade. Afirmou que a Casa tem sido combativa em relação aos problemas daquela localidade e ano passado foi feita uma audiência pública sobre questão onde pontual a preocupação já naquela época sobre a violência na BR. Pediu união de forças para reafirmar-se a cobrança junto a Policia Rodoviária Federal e a CONKER a fim de que sejam tomadas providencias reforçando-se patrulhamento e o que for mais necessário. Disse que a Casa oficialará novamente os órgãos, mesmo estando em outra esfera, pois se superará a questão da competência territorial em defesa do bem maior de nossos munícipes. A CONKER arrecada muito dinheiro em seus pedágios e corresponde muito pouco no que se refere à segurança dos usuários. Disse que a Casa está em luto e votará o decreto de luto oficial. Passou a falar sobre os deslocamentos de blocos de pedra ao longo da rodovia e ver se isso se deve as explosões para se fazer o túnel. Por fim, falou sobre o que está acontecendo com a Comunidade Frei Leão, na Rua dos Ferroviários em relação ao abastecimento de água. Disse que a Águas do Imperador muito arrecada na cidade e seu serviço muito deixa a desejar e é cobrado de forma exorbitante. Falou da falta de respeito desta empresa com os moradores que chegam a ficar três dias sem água com a desculpa de falta de energia elétrica que desarmou uma bomba d'água. Pediu que a empresa trate com mais respeito os moradores da cidade e lamentou que os investimentos são feitos a passos de tartaruga. Agradeceu a todos e encerrou sua fala. **11) ANDERSON JULIANO** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Saudou em especial as Sras. Helen e Vick pelo dia internacional da mulher. Iniciou dizendo que ainda não definiu para que partido vai, mas pode dizer claramente para onde não vai que é o PSB e outros que são base do Governo. Passou a falar sobre a questão dos recursos da Águas do Imperador. Disse que não tem os números atuais, mas calcula que seu faturamento mensal é de cerca de sete milhões e meio de reais ao mês. Disse que em Petrópolis não

8




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

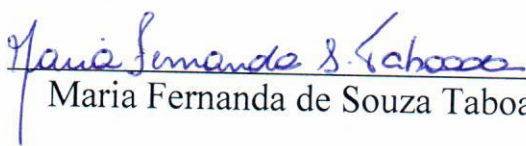
se teve o volume morto, visto que chove muito na cidade. Ressaltou que a Águas do Imperador só tem o trabalho de captar água, pois não furou poços e também não procurou nenhum outro investimento na produção água. Passou a falar sobre a notícia do falecimento do Frei Moser e afirmou que o que mais lhe dói é que a população apenas se mobiliza quando há uma tragédia e a vida está sendo banalizada, pois hoje se discute a importância do Frei Moser pela cidade, porém, questionou se fosse um mendigo que tivesse levado um tiro naquele local. Afirmou que estamos em uma falta de presença do Estado e uma falta de capacidade de indignação das pessoas. Afirmou que a tragédia que aconteceu hoje daqui uma semana será esquecida, a vida seguirá e outros religiosos, empresários, trabalhadores, aposentados e crianças morrerão assassinados. Disse que a forma covarde que o Frei foi morto lhe deixa consternado e se questiona de forma impotente que as coisas vão se passando e nada consegue ser feito para mudar. Afirmou que isso dá um pouco de frustrações nos homens públicos, pois não se consegue mudar a realidade. Disse que tem a impressão que a coisa foi feita para não funcionar e que se malha em ferro frio todo o tempo. Passou a falar que no último domingo foi a missa de Cura e Libertação ministrada pelo Padre Renato no bairro São Sebastião. Afirmou que foi uma das maiores emoções da sua vida e que foram quase três horas de missa que não viu passar. Divulgou que no próximo dia três de abril, será realizada essa mesma missa no Parque de Exposições e no São Sebastião é realizada sempre no primeiro domingo de cada mês às dezenove horas. Saudou o Padre Renato e os Ministros da Eucaristia. Agradeceu a todos que lhes deram parabéns pelo seu aniversário. Agradeceu e encerrou. Registre-se que a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão e **não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação sessão por sessenta minutos às dezenove horas. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº. 01930/16 da Mesa Diretora. O Requerimento de Inclusão foi aprovado com 10 votos. Registre-se que houve uma abstenção do Vereador Silmar Fortes. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Jorge Martins, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº. 01038/16 da Mesa Diretora. O Projeto de Decreto Legislativo foi aprovado com 10 votos. Registre-se que a houve uma abstenção do Vereador Silmar Fortes. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Jorge Martins, Maurinho Branco, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº. 01044/16 do Vereador Thiago Damaceno. O Requerimento de Inclusão foi aprovado com 10 votos. Registre-se que houve uma abstenção do Vereador Silmar Fortes. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Jorge Martins, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em primeira discussão e votação o GP nº.: 537/15 (CMP 6397/15). O GP foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em segunda discussão e votação o GP nº.: 537/15 (CMP 6397/15). O GP foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Marcos Montanha e Paulo Igor. Registre-se que a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, foi colocado discussão e votação o Substitutivo ao Projeto de Lei GP n.º: 537/15 (CMP 6397/15). O Substitutivo ao Projeto de Lei foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Marcos Montanha e Paulo Igor. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação sessão por sessenta minutos às vinte horas. Colocado discussão e votação a Emenda n.º: 01061/16 da Vereadora Gilda Beatriz. A Emenda recebeu 11 votos sim e 01 voto não do Vereador Thiago Damaceno. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Marcos Montanha e Paulo Igor. Colocado em discussão e votação a **Indicação Legislativa** n.º: 06345/16 do Vereador Maurinho Branco. E, **Indicações** n.ºs.: 06035 e 06037/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 05507, 05536, 05537 e 05538/15 do Vereador Ronaldo Ramos; 06034/15 do Vereador Silmar Fortes e 06031, 6032 e 06036/15 do Vereador Thiago Damaceno. Registre-se que as Indicações n.ºs.: 05536, 05537 e 05538/16 do Vereador Ronaldo Ramos foram retiradas a pedido do autor. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às vinte e uma e horas minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quinze do mês de março de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada